

Proposta de Tema: Low-Code

Gabriel Lima nº 51806 — Diogo Matos nº 54466 — Pedro Gomes nº 54554

March 18, 2024

Abstract

Decidimos abordar o tema do Low-Code no nosso trabalho. Esta escolha foi feita devido à percepção de que este assunto não tem recebido a devida atenção no nosso curso, apesar de ser uma tendência crescente e relevante no mercado de trabalho atual. Low-Code é uma abordagem de desenvolvimento de software que visa simplificar e acelerar o processo de criação de aplicações, permitindo a desenvolvedores e até mesmo usuários sem experiência em programação criarem soluções [3, 5, 6] por meio de interfaces gráficas de drag-drop e ferramentas visuais, sendo esta uma das razões para termos escolhido este mesmo tema. Com o low-code, as equipas de desenvolvimento podem criar aplicações mais rapidamente, reduzindo o tempo de codificação manual. Isso é possível graças à abstração de camadas complexas de codificação, permitindo que os desenvolvedores se concentrem mais na lógica do negócio e menos na implementação técnica. Sendo assim o low-code é bastante benéfico no aspeto de reduzir os custos, aumentar a produtividade e capacidade de inovar mais rapidamente [5]. Existem várias plataformas de low-code já desenvolvidas, sendo uma delas o OutSystems, criada por portugueses e estando no mercado desde 2001, sendo esta uma das mais conhecida mundialmente, temos ainda muitas outras tais como Appian. De realçar que com Low-Code é possível a criação de aplicações, sejam elas móveis ou websites.

Para aplicações móveis, o Low-Code oferece uma maneira simplificada de desenvolver aplicações para dispositivos iOS e Android. As plataformas de Low-Code geralmente vêm com recursos específicos para criar interfaces de usuário responsivas e amigáveis para dispositivos móveis, permitindo que os desenvolvedores criem rapidamente aplicações nativas ou híbridas com funcionalidades avançadas [1].

No caso de sites web, o Low-Code também oferece uma solução eficiente. As ferramentas visuais e interfaces de drag 'n drop permitem criar rapidamente páginas da web interativas e dinâmicas. Essas plataformas muitas vezes vêm com bibliotecas de componentes pré-construídos e modelos responsivos que simplificam o processo de design e desenvolvimento. Além disso, o Low-Code pode integrar-se facilmente a outras tecnologias web, como BDs e APIs, permitindo a criação de sites complexos e funcionais [1].

Para não ficar atrás com os dias de hoje, Low-Code já tem integração com chat-bot, algo que hoje em dia não podia faltar no desenvolvimento com produtividade [4, 2].

Ao explorarmos o Low-code neste trabalho, esperamos destacar a sua importância crescente no panorama tecnológico e incentivar uma maior consideração deste conceito no contexto educacional.

Distribuição do Trabalho

O Trabalho foi elaborado de maneira equiparada pelos membros do grupo.

References

- [1] A Bock and U Frank. Low-code platform. 2021.
- [2] Gwendal Daniel, Jordi Cabot, Laurent Deruelle, and Mustapha Derras. Xatkit: A multimodal low-code chatbot development framework. 2020.
- [3] D Di Ruscio, D Kolovos, Juan Lara, and Wimmer. M Pierantonio. A, Tisi. M. Low-code development and model-driven engineering: Two sides of the same coin? 2022.
- [4] J Martins, F Branco, and Mamede. H. Combining low-code development with chatgpt to novel no-code approaches: A focus-group study. 2023.
- [5] OutSystems. Low-code basics: The future of app development. 2020.
- [6] D Pinho, A Aguiar, and V Amaral. What about the usability in low-code platforms? a systematic literature review. 2023.